

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Atena
Editora
Ano 2021

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas

Diagramação: Gabriel Motomu Teshima
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L698 Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-758-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.588212012>

1. Educação - Brasil. 2. Licenciaturas. 3. Políticas Públicas. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No campo epistemológico da Pedagogia, a temática de formação docente inicial e continuada trata-se uma clássica agenda de estudos com ampla relevância no desenvolvimento das políticas públicas educacionais ao possibilitar distintas trajetórias educativas fundamentadas na construção de competências sedimentadas em conhecimentos, habilidades e atitudes dentro e fora do ambiente escolar.

Estruturado em quatorze capítulos, o presente livro, “ Licenciaturas no Brasil: Formação de Professores e Políticas Públicas”, trata-se de uma obra coletiva que somente foi possível pelo trabalho colaborativo engendrado por um conjunto de mais de 20 profissionais, oriundos de Instituições de Ensino Básico e Superior, públicas e privadas, de todas as cinco macrorregiões brasileiras.

Partindo de uma diversificada contribuição analítica, alicerçada no campo científico da Pedagogia, esta obra tem o objetivo de analisar a agenda teórica e empírica sobre a formação docente no Brasil com base no estado da arte e na experiência profissional dos pesquisadores e pesquisadoras, subsidiando assim conteúdos e debates para a construção da política educacional.

Por um lado, o recorte metodológico desta obra é caracterizado pela natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e pela adoção da abordagem qualitativa quanto aos meios, fundamentando-se pelo uso convergente do método dedutivo, partindo de marcos de abstração histórica-teórica-legal até se chegar à análise empírica de fatos e estudos de casos.

Por outro lado, o recorte teórico de estruturação das pesquisas deste livro é fundamentado por um conjunto diferenciado de debates em cada capítulo, demonstrando assim, como resultado global, a existência de um paradigma eclético de fundamentos teóricos e conceituais que reflete um pluralismo teórico.

Conclui-se que as discussões apresentadas neste livro proporcionam aos potenciais leitores a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos sobre a realidade educacional brasileira, por meio da oferta de um debate sobre a formação docente que é apresentado por meio de uma didática abordagem afeita aos interesses de um público leigo, não afeito a tecnicismos, e da comunidade epistêmica da área da Educação.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO DOS DIRETORES DE ESCOLA ANTE OS PAPÉIS EXIGIDOS HOJE Patricia Ribeiro Tempesta Bertochi  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120121	
CAPÍTULO 2	11
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120122	
CAPÍTULO 3	21
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO CAMPO DE ESTÁGIO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOPARÁ – UFPA Maria do Carmo da Silva Dias  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120123	
CAPÍTULO 4	35
A PARCERIA ENTRE PÚBLICO-PRIVADA E A TERCEIRIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO BRASIL Márcia Ângela Patrícia Rosângela de Fátima Cavalcante França  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120124	
CAPÍTULO 5	51
A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO PEC- MUNICIPIOS: REFLEXÃO, EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA COMO CATEGORIAS ÚTEIS À FORMAÇÃO CONTINUADA Luciana Cristina Porfório  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120125	
CAPÍTULO 6	63
NARRATIVAS EM UM PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PEDAGOGIA DE MATO GROSSO: DE QUE FORMAÇÃO DE PROFESSORES FALAMOS? Silvana de Alencar Silva Claudio Afonso Peres  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120126	
CAPÍTULO 7	75
PROFESSORA, EU? SENTIMENTOS E PRÁTICAS VIVENCIADOS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA Fabiana de Jesus Silva Martins Rosemara Perpetua Lopes  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120127	

CAPÍTULO 8..... 84

A EDUCAÇÃO EM MEIO ÀS DIVERSIDADES CULTURAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Eleno Marques de Araújo

Thais Alves de Souza Aires Vilela

Vania Maria de Oliveira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120128>

CAPÍTULO 9..... 95

A ESCOLA QUE ALMEJAMOS: ABORDAGEM HUMANISTA E OS DOMÍNIOS LINGUÍSTICO, SOCIAL E COGNITIVO LADO A LADO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Maristela Pinto

Debora Zoletti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120129>

CAPÍTULO 10..... 112

PAIP: GESTÃO PEDAGÓGICA, CENTRADA NA REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGENS

Ana Lúcia Gomes da Silva

José Carlos de Oliveira Silva

Mônica Moreira Oliveira Torres

Olímpia Ramos Viana Gordiano

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201210>

CAPÍTULO 11..... 125

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS COM O GÊNERO TEXTO TEATRAL EM LIVRO DIDÁTICO: ANÁLISE DE UM PROCEDIMENTO

Maiete Sousa Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201211>

CAPÍTULO 12..... 139

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI” DE UBERABA E SITUAÇÃO ATUAL DIANTE DA PANDEMIA DO COVID/19

Olivia Cristiane Rosa de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201212>

CAPÍTULO 13..... 148

A TEMÁTICA DA ELETROQUÍMICA SOB A PERSPECTIVA DAS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Aléxia Batista Fortunato

Bruna Manzani Leite de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201213>

CAPÍTULO 14.....	156
ANÁLISE DOS DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS DO ENSINO: O CONTRASTE ENTRE A MATEMÁTICA CONTEMPLADA NA BNCC E NO CREP PARANÁ	
Helenara Regina Sampaio Figueiredo	
Graziella Amorin Natali Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201214	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	166
ÍNDICE REMISSIVO.....	167

A ESCOLA QUE ALMEJAMOS: ABORDAGEM HUMANISTA E OS DOMÍNIOS LINGUÍSTICO, SOCIAL E COGNITIVO LADO A LADO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 11/11/2021

Maristela Pinto

(DL/IM/UFRRJ)

<https://orcid.org/0000-0003-0385-9534>

Debora Zoletti

(DL/IM/UFRRJ)

<https://orcid.org/0000-0003-1922-4883>

RESUMO: Após análise crítica de materiais didáticos de língua espanhola e de uma inquietação comum a essas duas professoras dos Cursos de Licenciatura em Letras da UFRRJ, nos dedicamos a leituras, formações e práticas que nos levaram a unir em nossas propostas didático-pedagógicas a abordagem humanista e os domínios linguístico, social e cognitivo (Hodges e Nobre, 2012). Tal estudo se justifica, diante da dicotomia existente, muitas vezes, nos materiais disponíveis, pois estes ou focam apenas em atividades que desenvolvem a questão linguística, ou focam apenas em questões sociais e, em ambos os casos, não exploram a diversificação das operações cognitivas. Pautadas nessa realidade, nosso objetivo, como educadoras, é tentar dirimir essa realidade, visando uma escola que seja vista e vivida como um lugar no qual: (i) a construção de conhecimento e a transformação social predominem, (ii) o conhecimento orientado seja verdadeiramente significativo y focado na vivência do sujeito, (iii) haja um olhar para o outro

e uma inter-relação entre as diferentes culturas, (iv) as atividades propostas desenvolvam as múltiplas operações cognitivas dos sujeitos, e, por fim, (v) ao final do processo, tenhamos sujeitos ativos, éticos, letrados, críticos e conscientes de seu papel na sociedade. De acordo com o educador português José Pacheco (2012), a intencionalidade educativa que serve de referencial a essa escola que almejamos, orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autônomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potencializem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano. Assim, coadunando as concepções de Hodges e Nobre (2012) à prática educativa defendida por Pacheco, construímos algumas atividades didático-pedagógicas, as quais implementamos em uma oficina e em um curso de extensão e as compartilharemos a seguir com cada um de vocês.

PALAVRAS-CHAVE: educação humanista, propostas didático-pedagógicas, língua espanhola

LA ESCUELA A LA QUE ASPIRAMOS: UN ENFOQUE HUMANISTA Y LOS DOMINIOS LINGUÍSTICO, SOCIAL Y COGNITIVO LADO A LADO EN LAS CLASES DE ESPAÑOL

RESUMEN: Tras un análisis crítico de los materiales didáticos de la lengua española y una inquietud compartida por estas dos profesoras de los Cursos de Licenciatura en Letras de la UFRRJ, nos dedicamos a lecturas, formación y

práticas que nos llevaron a unir un enfoque humanista y pedagógico en nuestras propuestas el enfoque humanista, el que nos mueve, y los dominios lingüístico, social y cognitivo (Hodges y Nobre, 2012). Este estudio se justifica, dada la dicotomía existente, a menudo, en los materiales disponibles, ya que o bien se enfocan solo en actividades que desarrollan la cuestión lingüística, o se enfocan solo en temas sociales y, en ambos casos, no exploran la diversificación de operaciones cognitivas. A partir de esta realidad, nuestro objetivo como educadoras es intentar resolver esta realidad, apuntando a una escuela que se vea y se viva como un lugar en el que: (i) prevalece la construcción del conocimiento y la transformación social, (ii) el conocimiento guiado es verdaderamente significativo y centrado en la experiencia del sujeto, (iii) hay una mirada al otro y una interrelación entre diferentes culturas, (iv) las actividades propuestas desarrollan las múltiples operaciones cognitivas de los sujetos, y, finalmente, (v) al final del proceso, tengamos sujetos activos, éticos, letrados, críticos y conscientes de su función en la sociedad. Según el educador portugués José Pacheco (2012), la intención educativa que sirve de referencia a esta escuela a la que aspiramos, está orientada hacia la formación de ciudadanos cada vez más cultos, autónomos, responsables, solidarios y comprometidos democráticamente en la construcción de un destino colectivo y un proyecto de sociedad que potencia la afirmación de las cualidades más nobles y elevadas de cada ser humano. Así, haciendo coincidir las concepciones de Hodges y Nobre (2012) con la práctica educativa defendida por Pacheco, construimos actividades didáctico-pedagógicas implementadas en un taller y en un curso de extensión, y las compartiremos a continuación.

PALABRAS CLAVE: educación humanista, propuestas didáctico-pedagógicas, lengua española

11 O PARADOXO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

“Vivemos um momento paradoxal na educação brasileira”¹, nos afirma Ana Claudia Arruda Leite, coordenadora de Educação e Cultura da Infância do Instituto Alana, em uma entrevista para um site especializado em pensar a educação. Estamos diante de uma significativa melhoria na garantia de acesso à escola básica, porém, dois importantes aspectos figuram como nossos maiores desafios: a qualidade e a transformação. É fato que o modelo tradicional de ensino, baseado em uma divisão do conteúdo acadêmico por disciplinas isoladas, em um professor expositor como única figura detentora do saber e em estudantes tratados como uma tabula rasa ou como “folhas em branco”, não encontra mais espaço no panorama do século XXI. A escola de nosso século precisa empenhar-se em criar novos paradigmas para a educação, transformando-se em um espaço de aprendizagem, verdadeiramente, transformador.

Segundo estudos de Leite (2015), já se percebe que algumas escolas estão buscando alternativas a esse desafio e repensando seus projetos político-pedagógicos. Discussões importantes, como a reformulação do currículo e do sistema de avaliação, temas como inclusão e a diversidade, são alguns dos pontos que estão sendo incorporados à prática cotidiana daquelas poucas escolas. Essa visão mais humana da educação é

¹ Disponível em: < <https://alana.org.br/entrevista-a-educacao-deve-olhar-para-as-potencialidades-da-crianca/>>. Acesso em 04 set. 2018

urgente e necessária, conforme acredita e nos sinaliza a estudiosa: “Acreditamos que precisamos sim transpor os muros da escola no que tange a espaço e tempo, concretos e simbólicos, mas tão importante quanto isso é fortalecer a escola como uma comunidade de aprendizagem, construída por sujeitos, pois ela é, antes de tudo, espaço de relação humana. Sem afeto, vínculo e socialização, a educação se desumaniza.” (LEITE, Ana C. Arruda, 2015) Interessada no aluno como pessoa integral, completa e total, essa escola abre portas às novas formas de ensino. A partir do fomento do espírito coletivo e cooperativo, é um lugar em que posturas autoritárias e egocêntricas são rejeitadas, visto que deixa à disposição dos estudantes o resgate de seus próprios conhecimentos e experiências, a fim de que eles as retomem quando necessário. Estamos apontando para a necessidade de uma educação humanista que parta da concepção da pessoa humana como sujeito-agente dotado de consciência, livre e racional e que considere que a educação é um processo intencional que implica a compreensão, afirmação e transformação do mundo e do próprio sujeito. Portanto, acreditamos e lutamos por uma escola como um lugar de construção de conhecimento acadêmico e de transformação social com foco no sujeito-aprendiz, ou seja, que foque nos interesses dos estudantes sempre considerando os parâmetros curriculares. Um lugar no qual o conhecimento orientado seja verdadeiramente significativo, sendo a vivência daqueles sujeitos o norte de seu planejamento. Uma escola que em que o olhar para o outro e a inter-relação entre as diferentes culturas sejam cotidianos. Um espaço de aprendizagem no qual as atividades propostas desenvolvam, de fato, as múltiplas operações cognitivas dos sujeitos e que, durante o processo, o sujeito tome consciência de quais operações cognitivas utilizou para consolidar seu conhecimento. Por fim, um espaço em que a base da formação esteja solidificada segundo os aspectos humanísticos, a partir da qual, ao final do processo, encontremos sujeitos ativos, éticos, letrados, críticos, conscientes de seu papel na sociedade.

2 | COMO ALCANÇAR ESSA PRÁTICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA?

Embora os livros didáticos de Espanhol venham apresentando um enriquecimento significativo, principalmente no que concerne aos temas abordados e às questões de compreensão escrita, ao longo de nossa prática docente, tanto como professoras do Ensino Básico, no passado, quanto hoje, como professoras do Ensino Superior com pesquisas voltadas ao ensino de Língua Espanhola, nos deparamos com uma prática pedagógica baseada, no geral, em propostas didáticas que ainda não, necessariamente, propiciam a formação de sujeitos letrados, éticos, ativos e críticos, visto que ou priorizam apenas as questões sociais, mas não dão as ferramentas linguísticas para que o aprendiz se expresse enquanto sujeito ou priorizam as questões linguísticas isoladas de significado para a vivência desse estudante.

Outra incongruência em que nos deparamos em nossa caminhada acadêmica é que

os livros, as pesquisas de ensino e os docentes, em sua maioria, priorizam as atividades de compreensão escrita, seguida das de produção escrita, embora, os documentos norteadores da Educação Básica Brasileira (PCN, OCEM, PCN+), apontem para a necessidade de que as aulas de língua estrangeira estejam sempre pautadas, harmoniosamente, no trabalho com as quatro habilidades (falar, ouvir, ler e escrever).

Percebemos a predominância de propostas de atividades didático-pedagógicas vinculadas às habilidades de leitura e escrita e, conseqüentemente, uma ausência de atividades voltadas para a produção e a compreensão oral, bem como uma deficiência no trabalho com os textos literários do universo hispânico. Além desse cenário limitador, a filosofia educacional em que acreditamos, baseada no trato de questões humanistas, também foi esquecida ao longo dessas experiências vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem. Mais um aspecto que merece destaque ao lembrarmos tais vivências é o fato de que as atividades não se preocupavam com as questões referentes à cognição. Isto é, não se detinham em propostas que pudessem, de alguma maneira, estimular os processos mentais que o sujeito aprendiz realiza e que pelos quais o conhecimento é adquirido, armazenado e recuperado para resolver problemas. Focando, desse modo, em uma educação apenas do saber e não do pensar.

Diante de tal cenário, nos dedicamos a sair do mundo das ideias e a pensar em algo mais propositivo, debruçando-nos, portanto, na elaboração de um tipo de proposta didático-pedagógica que contemple uma formação mais abrangente, linguística, social, cognitiva e humana, e assim, conseqüentemente, mais significativa nas aulas de Língua Espanhola. Para isso, é imprescindível que consigamos despertar no sujeito-aprendiz a consciência crítica em relação à linguagem, explorando os aspectos sociopolíticos da língua, de forma que a aprendizagem esteja permeada pelas “várias formas de se viver a experiência humana” (PCN, p.24,1998). Percebemos assim, o ensino de Espanhol, sempre que vinculado a valores, a processos afetivos e a processos cognitivos, como parte integrante daquela educação com base na formação humanista.

3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estamos de acordo com o sociólogo polonês Zygmunt Bauman ao afirmar, em “O Mundo é inóspito à Educação?(1)”, que vivemos uma crise da educação que não é inédita. Segundo o autor, ao longo da história da educação, sempre existiram espaços de discussão acerca dos pressupostos e das estratégias tradicionais, aparentemente confiáveis e respeitadas, mas que, em certo momento, perdiam contato com a realidade e precisavam ser revistos ou reformados. Hoje não é diferente. Com as mudanças provocadas pelos processos de globalização e de revolução tecnológica, principalmente após meados do século XX, a escola e suas práticas pedagógicas tiveram seus papéis questionados. O modelo tradicional de ensino conteudista e desvinculado das vivências do aprendiz não

cabe mais no cenário do século XXI e isso se deve por uma razão clara: as pessoas simplesmente não são mais as mesmas. Se o protagonista de um ensino de qualidade é o humano, é inconcebível insistir na manutenção de uma metodologia estática diante de uma realidade totalmente dinâmica. Essa metodologia deve dar espaço às novas propostas que estejam de acordo com nosso estudante do mundo contemporâneo.

Assim, para fundamentarmos nossa proposta, nos baseamos nos estudos de Hodges e Nobre (2012) quando descrevem o processo de aquisição da leitura e da escrita na alfabetização a partir dos processos cognitivos, metacognitivos e metalinguísticos. Segundo as autoras, a aquisição dessas duas habilidades é complexa e multifacetada, devendo perpassar pelos domínios linguístico, social e cognitivo. O domínio linguístico está formado por cinco ramos da linguística – fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática –, que se enquadram em três grandes dimensões: a forma, o conteúdo e o uso. Já o domínio cognitivo consiste nos processos internos da mente humana envolvidos em extrair sentido do ambiente e decidir que ação deve ser apropriada. Esse domínio apresenta funções cognitivas que estão ligadas “a atenção, percepção, aprendizagem, memória, linguagem, resolução de problemas, raciocínio e pensamento” (Eysenk; Keane, 2007, p.11). Portanto, trata-se do domínio que abrange atos e processos envolvidos no conhecer de cada sujeito aprendiz. Por último, mas não menos importante, o domínio social que consiste nas relações sociais entre o indivíduo e o mundo exterior. Acreditamos, com base em Vygotsky (1991), que esses três domínios estão intrinsecamente interligados, posto que é por meio da linguagem (prática social) que o homem interage em sociedade, o que fundamenta o surgimento das funções cognitivas.

Além de nos basearmos nos três domínios (linguístico, social e cognitivo) para fundamentar nossas propostas de atividades didático-metodológicas, nos apropriamos das concepções acerca da educação humanista defendida pela coordenadora de Educação e Cultura da Infância do Instituto Alana, a pesquisadora Ana Claudia Arruda Leite (2015). Segundo ela, a escola deve se fortalecer como um espaço de convivência e de leitura crítica e criativa do mundo, capaz de possibilitar tanto a apropriação do patrimônio simbólico e material da humanidade, como a construção de vínculos e de significados para a vida, no âmbito individual e coletivo. Esse espaço é possível a partir de uma educação humanista, pois assim forma sujeitos aprendizes com base na reflexão, na criatividade, na sensibilidade, usando seu conhecimento de forma prudente e responsável e transformando a “árvore do conhecimento” na “árvore da vida”.

A fim de que concretizemos esse novo olhar para a escola e ponhamos em prática tais ações, é imprescindível que, em diálogo com o educador José Pacheco, idealizador da Escola da Ponte, livre-mos “dos jeitos de ser que se sedimentaram em nós, e que nos levam a crer que as coisas têm de ser do jeito que são” (Pacheco, 2001, p.11), que compreendamos que “não passa de um grave equívoco a ideia de que se poderá construir uma sociedade de indivíduos personalizados, participantes e democráticos enquanto a

escolaridade for concebida como um mero adestramento cognitivo” (Pacheco, 2014, p.13) e que, por fim, se ofereça aos estudantes uma formação cuja base esteja solidificada segundo os aspectos humanísticos. A esta visão humanista da educação, somaremos as concepções acerca daqueles três domínios a fim de pensar e elaborar novas propostas didático-pegagógicas para as aulas de Língua Espanhola.

4 | ALGUMAS DE NOSSAS PROPOSTAS: NOVOS CAMINHOS, NOVOS HORIZONTES...

Como estamos diante de dois desafios na educação brasileira - qualidade e transformação e ainda vivenciando um momento pandêmico, decidimos criar e semear em meio ao caos, e, em meados de 2020, oferecendo primeiro uma oficina remota e depois um curso de extensão também remoto. Ao longo deles, apresentamos o arcabouço teórico que nos guia, exemplos de atividades didático-pedagógicas que acreditamos ser o caminho para uma educação mais igualitária, pensante, crítica, significativa e humanista. Por fim, lançamos aos participantes o desafio de construírem suas próprias atividades com esse viés, ou seja, perpassando, igualmente, os domínios linguístico, social e cognitivo, a partir de uma abordagem humanista. A seguir, apresentamos algumas dessas atividades construídas.

Proposta 1: Pensando junto (parte 1), um breve passo a passo...

Como poderíamos explorar os três domínios nessa charge?



Disponível em: https://www.seacidadania.com.br/public/imagenes/generaciondormaterial-complementar/ensino-medio/maratonas/MARATONA_SESC_2019_1E_Espanol_Gladysa.pdf
Acesso 20 set 2020

Pensando no **domínio linguístico (DL)**, podemos abordar os tempos verbais usados no cartaz a fim de verificar a intenção do autor em sua escolha. No que concerne ao **domínio cognitivo (DC)** focamos na compreensão, tendo de examinar os tempos verbais escolhidos e identificar o porque dessa escolha. No que se refere ao **domínio social (DS)**, levamos à reflexão de que cada situação comunicativa pede um postura específica e o tempo verbal expressa nossa intenção perante determinada situação.

E como levar a formação humanista para a vida a partir dos domínios abordados?



Disponível em: https://www.sociedadania.com.br/public/imagen/generador/material-completo/par/ensayo-medioimaratonasMARATONA_SESC_2019_1E_Espanol_Gladya.pdf
Acesso 20 set 2020

Focando na abordagem humanista (AH), indicamos que o que vale é usar o conhecimento de forma prudente e responsável, desse modo, o cadeirante usou do poder de sua fala para lutar pelos seus direitos.

A seguir, um exemplo elaborado com base em nossa proposta



Pré-Leitura



Etapa em que "apresentamos" o assunto que será trabalhado na etapa "leitura" de forma que se ative o conhecimento de mundo do aprendiz. Pode ser explorado em qualquer gênero textual.



Disponível em:

<https://www.engemed.med.br/2018/05/17/dicas-para-um-bom-relacionamento-interpessoal-com-pessoas-com-deficiencias/> Acesso em 20 set 2020

1. A que ou a quem se refere esse texto não-verbal?
2. Você conhece alguém nessa situação? Qual sua relação com ele/ela? Já se colocou em seu lugar? O mundo os respeita?

Leitura

Etapa em que “apresentamos” um texto-base e a partir dele propomos atividades **que perpassam** os três domínios (DS, DL, DC + a abordagem humanista-AH). O texto-base, desde que de relevância, pode ser pertencente a qualquer gênero.



Texto-base selecionado

Proposta que contempla os três domínios e a abordagem humanista

Nesse cartaz se retrata a temática da acessibilidade (DS). Identifique, compare e analise (DC) linguisticamente (DL) os verbos presentes nesse cartaz. Em seguida, reflita (DC) acerca do uso desses tempos verbais para indicar o sentimento/postura do cadeirante para com o sujeito “sem” deficiência (DS). Aponte (DC) como um indivíduo ético e letrado deve se portar frente a esse tema em seu dia a dia (AH).

Pós-Leitura

Etapa em que propomos que os estudantes produzam algo com relação ao que foi trabalhado, pensando sempre nos três domínios e na abordagem humanista. Essa produção pode focar em algo que se faça dentro ou fora do espaço escolar e que possa ser apresentada, posteriormente, para os colegas, e/ou comunidade escolar. **O intuito da pós leitura é compartilhar o conhecimento com a comunidade escolar, levar para sua prática cotidiana.**

Faça um post em seu facebook escrevendo relatando um caso em que você não tratou de forma prudente, responsável, ética, respeitosa e empática uma pessoa com deficiência e veja a reação dos seus “amigos virtuais”. Veja se eles te reprovam ou aprovam sua postura. Desse modo, você verá o perfil mais ou menos humanista de seus “amigos virtuais”.

Em seguida, saia pela rua com seu post e os comentários e pergunte se seus vizinhos já passaram por tal situação e se sim, como se sentiram.

Vamos promover a empatia!!!

Proposta 2: Pensando junto (parte 2), buscando inspirar os participantes da oficina/curso extensão remotos...

Como poderíamos explorar os três domínios nessa charge?



Pensando no domínio linguístico, podemos abordar o signo linguístico - significante e significado. Embora as três “cestas, sestras e sextas” tenham os mesmos significantes – sons – apresentam significados distintos. No que concerne ao domínio cognitivo focamos na compreensão, tendo de examinar os vocábulos descritos e identificar que embora apresentem os mesmos significantes, têm significados distintos. No que se refere ao domínio social, levamos à reflexão de que as pessoas se equivocam na escrita, muitas vezes, porque apresentam o mesmo significante.

E como levar a formação humanista para a vida, a partir dos domínios abordados?



Disponível em: <https://qualusar.wordpress.com/2017/11/10/cesta-ou-sesta-ou-sexta/>. Acesso em 15 out 2019

Focando na abordagem humanista, indicamos que o que vale é usar o conhecimento de forma prudente e responsável, desse modo, não ter preconceito com o outro que se equivoca na escrita e sim tentar entender o que o levou a cometer tal “equivoco”, no caso em questão, terem os mesmo significantes.

Proposta 3: Colocando em prática (parte 1), foco no gênero propaganda - modalidade oral ...

Pré-Leitura

Etapa em que “apresentamos” o assunto que será trabalhado na etapa “leitura” de forma que se ative o conhecimento de mundo do aprendiz. Pode ser explorado em qualquer gênero textual.

1. ¿Qué cambiaste en tu vida tras el corona vírus?
2. ¿Tu país creó publicidades para concientizar su población? Comparte con nosotros.



Leitura

Etapa em que “apresentamos” um texto-base e a partir dele propomos atividades que perpassam os três domínios (DS, DL, DC + a abordagem humanista-AH). O texto-base, desde que de relevância, pode ser pertencente a qualquer gênero.

La publicidad se adapta al coronavirus

Texto-base
seleccionado



Disponível em: <https://youtu.be/wX4kwyJKd4>
Acesso em 20 set 2020

Leitura



Etapa em que "apresentamos" um texto-base e a partir dele propomos atividades que perpassam os três domínios (DS, DL, DC + a abordagem humanista-AH). O texto-base, desde que de relevância, pode ser pertencente a qualquer gênero.



Proposta que contempla os três domínios e a abordagem humanista



1. En la publicidad de TV, hay reflexión acerca de que también las publicidades deben tener en cuenta las actuales medidas de precauciones adoptadas en la pandemia (DS). Tras oír la directora ejecutiva de la EMEA, identifica (DC) a qué país esta representa (DL). ¿Qué representa esa preocupación del punto de vista capitalista y qué representa la misma preocupación del punto de vista humanista (AH)?

2. !!!Ahora es tu vez!!!

Pós-Leitura



Etapa em que propomos que os estudantes produzam algo com relação ao que foi trabalhado, pensando sempre nos três domínios e na abordagem humanista. Essa produção pode focar em algo que se faça dentro ou fora do espaço escolar e que possa ser apresentada, posteriormente, para os colegas, e/ou comunidade escolar. O intuito da pós leitura é compartilhar o conhecimento com a comunidade escolar, levar para sua prática cotidiana.



Busca en la red publicidades de distintos lugares hispanos, tras la pandemia, y preséntalas a tu familia. Haz lo mismo con publicidades brasileñas de distintas regiones y pregúntales si notan de dónde son esas publicidades y si todas reflejan las consecuencias de la pandemia, señalando preocupación con su población. Pregúntales si él estuviera en el poder o si fuera ejecutivo de una agencia de publicidad como trataría la cuestión. Tras eso, hazlo pensar cómo la publicidad puede influir en la vida de toda una población y del poder que tiene, para hacer el bien o no y cómo un gobierno puede cuidar más o menos de su población con medidas sencillas y más, qué gobiernos están, de hecho preocupados con la pandemia y cuáles están preocupados con las próximas elecciones solamente. ¡Por una conciencia social!

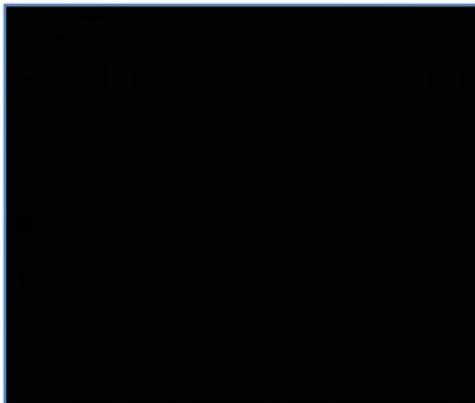
Proposta 4: Colocando em prática (parte 2), foco no gênero conto – modalidade escrita...

PRÉ-LEITURA

Etapa em que “apresentamos” o assunto que será trabalhado na etapa “leitura” de forma que se ative o conhecimento de mundo do aprendiz. Pode ser explorado em qualquer gênero textual.

Los videos animados surgen como una forma divertida de transmitir un determinado mensaje a través de una breve historia. El video “El pasto más verde en el patio del vecino” trata de una situación emocional que nos puede pasar a cualquiera de nosotros.

1. ¿Eres capaz de identificar que situación es esa?
2. ¿Alguna vez te has sentido como el personaje “Fulano”? Comparte con nosotros tu experiencia. ¿Tienes alguna hipótesis que explique porqué, a veces, nos sentimos de la misma manera que “Fulano”?



<https://www.youtube.com/watch?v=rA0-ZlrVGXw>

LEITURA

Etapa em que “apresentamos” um texto-base e a partir dele propomos atividades que perpassam os três domínios (DS, DL, DC + a abordagem humanista-AH). O texto-base, desde que de relevância, pode ser pertencente a qualquer gênero.

Texto-base
selecionado

La mosca que soñaba que era un águila

[Minicuento - Texto completo.]

Augusto Monterroso

Había una vez una Mosca que todas las noches soñaba que era un Águila y que se encontraba volando por los Alpes y por los Andes.

En los primeros momentos esto la volvía loca de felicidad; pero pasado un tiempo le causaba una sensación de angustia, pues hallaba las alas demasiado grandes, el cuerpo demasiado pesado, el pico demasiado duro y las garras demasiado fuertes; bueno, que todo ese gran aparato le impedía posarse a gusto sobre los ricos pasteles o sobre las inmundicias humanas, así como sufrir a conciencia dándose topes contra los vidrios de su cuarto.

En realidad no quería andar en las grandes alturas o en los espacios libres, ni mucho menos.

Pero cuando volvía en sí lamentaba con toda el alma no ser un Águila para remontar montañas, y se sentía tristísima de ser una Mosca, y por eso volaba tanto, y estaba tan inquieta, y daba tantas vueltas, hasta que lentamente, por la noche, volvía a poner las sienes en la almohada.

FIN

Disponível em: <https://ciudadseva.com/>

LEITURA

Etapa em que "apresentamos" um texto-base e a partir dele propomos atividades que perpassam os três domínios (DS, DL, DC + a abordagem humanista-AH). O texto-base, desde que de relevância, pode ser pertencente a qualquer gênero.

Proposta que contempla os três domínios e a abordagem humanista

1. Las fábulas son textos literarios que cumplen una función didáctica importante al exponer o criticar aspectos de la sociedad en general (DS). Busca (DC) en el texto "la mosca que soñaba ser un águila" los recursos estilísticos/literarios que caracterizan una fábula (DL). Luego, relaciona (DC) el uso de dichos recursos al significado (DL) de la crítica social implícita (DS) que se consolida en la fábula seleccionada. Por fin, evalúa (DC) la inquietud de la mosca y apunta (DC) un consejo que le darías si fueras tú una mosca también. (AH)

2. !!!Ahora es tu vez!!!

PÓS-LEITURA

Etapa em que propomos que os estudantes produzam algo com relação ao que foi trabalhado, pensando sempre nos três domínios e na abordagem humanista. Essa produção pode focar em algo que se faça dentro ou fora do espaço escolar e que possa ser apresentada, posteriormente, para os colegas, e/ou comunidade escolar. O intuito da pós leitura é compartilhar o conhecimento com a comunidade escolar, levar para sua prática cotidiana.

Cuéntales a tus familiares la historia de "La mosca que soñaba en ser un águila" escrita por el escritor Guatemalteco Augusto Monterroso. Después, pregúntales si comprendieron la enseñanza (la moraleja) que la fábula expresa y debatan acerca del tema. Piensen juntos y elaboren una nueva fábula con base en alguna experiencia real vivida por ustedes. Elaboren por escrito el guión de la historia y después graben un video de animación a partir de la nueva historia creada (máximo de 3 minutos) y que lo presentarás a todos en clase. No te olvides de que la moraleja debe estar implícita o explícita en la fábula.

Acreditamos que com esse tipo de atividades passamos a envolver, efetivamente,

a consciência linguística e crítica dos estudantes, além dos processos cognitivos, tendo como base uma formação humanista.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almejamos, com esse estudo, fomentar a criatividade e a consciência dos licenciandos, dos professores em atuação e dos futuros professores, para novas formas de explorar os três domínios – linguístico, social e cognitivo, a partir de uma abordagem humanista. Acreditamos que ao se lançar um olhar mais humano à educação, com conteúdos mais significativos e aplicáveis na vivência de seus sujeitos- aprendizes, colocando-os como centro da produção de seu conhecimento, construiremos uma escola com “corpo” e “alma” da sociedade atual. Uma escola que acompanha as mudanças tecnológicas, concretas e abstratas da sociedade, tornando-se um espaço de aprendizagem acolhedor e com sentido de existir, atendendo, desse modo, às necessidades acadêmicas e humanistas deste século.

REFERÊNCIAS

ALONI, Nimrod. **Educação Humanística**. Tradução: Sílvia Moreira Leite. Disponível em: <www2.unifap.br/Borges> Acesso em: 10/03/2018.

ALVES, Rubens. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Campinas: Editora Papirus, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **44 Cartas do mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Juliana Alves dos Santos Gaêta. Funções cognitivas e aprendizagem: a abordagem de Reuven Feuerstein. **Estação Científica**, Juiz de Fora, nº 18, jul-dez/2017.

HODGES, Luciana Dantas. NOBRE, Alena Pimentel. Processos cognitivos, metacognitivos e metalingüísticos na aquisição da leitura e escrita. In: **Revista Teoria e prática da Educação**. V.15, n.3, p. 7-21. Set/dez2012.

LEITE, Ana Claudia Arruda. “Educação integral: um olhar para as potencialidades da criança.” Entrevista (21/09/2015) disponível em: <<https://alana.org.br/educacao-integral/>> Acesso em: 04 de set.2018.

PACHECO, José. Escola da Ponte. **Formação e transformação da educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

PACHECO, José. PACHECO, Maria de Fátima. **Avaliação da aprendizagem na escola da Ponte**. Editora Wak: Rio de Janeiro, 2012.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Ciência e cultura**. São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

DOLZ, J. SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos 7, 9, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 45, 46, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158

Aprendizagem 6, 13, 17, 18, 27, 28, 43, 49, 53, 55, 56, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 78, 80, 82, 83, 92, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 136, 137, 138, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 158, 164

Atividades pedagógicas 26, 33, 36, 46, 48

B

Banco Mundial 31, 37, 39, 41

BNCC 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Brasil 2, 4, 5, 1, 7, 12, 13, 14, 20, 23, 30, 33, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 47, 48, 49, 50, 54, 60, 62, 64, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 110, 134, 137, 138, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

C

Competências 4, 13, 17, 38, 52, 53, 56, 60, 115, 125, 126, 137, 155, 157, 158, 159

Conhecimento 6, 8, 9, 10, 13, 15, 17, 25, 28, 30, 39, 42, 56, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 79, 82, 87, 88, 95, 97, 98, 99, 110, 113, 114, 115, 117, 120, 122, 129, 137, 144, 147, 148, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164

CREP 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

cultura 11, 12, 13, 16, 23, 45, 51, 52, 53, 57, 58, 62, 65, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 111, 113, 114, 123, 139, 147

Cultura 10, 31, 84, 96, 99

Currículo 13, 22, 37, 61, 67, 96, 114, 117, 119, 126, 137, 156, 157, 158, 165

D

Diretores 5, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 52, 68

Discente 22, 25, 136, 137, 146

Docência 4, 13, 14, 15, 19, 20, 51, 52, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 113, 123

E

Educação 4, 6, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 82,

84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166

Educador 6, 10, 13, 25, 56, 69, 76, 77, 95, 96, 99, 113, 123

Eletroquímica 6, 148, 150, 151, 152

Ensino 4, 7, 1, 3, 4, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164

Escola 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 83, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 148, 150, 151, 152, 153, 158, 166

Escrita 12, 18, 19, 29, 36, 42, 45, 48, 97, 98, 99, 108, 110, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 138

Estagiário 5, 24, 27, 29, 32, 81

Estágio 5, 4, 5, 16, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 46, 64, 65, 75, 76, 77, 78, 81, 87, 148, 150, 154

F

Formação continuada 5, 3, 5, 19, 22, 24, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 72, 115, 116, 117, 118

Formação de professores 2, 4, 5, 1, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 139, 148, 157, 158

Formação docente 4, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 25, 27, 28, 46, 49, 54, 66, 68, 70, 74, 80, 158

G

Gêneros discursivos 126

Gestão escolar 2, 4, 9, 10, 113, 115, 116

Gestão pedagógica 6, 6, 112, 113, 114, 116, 121, 123

H

Habilidades 4, 4, 17, 26, 29, 56, 98, 99, 125, 127, 137, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Identidade 8, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 65, 69, 72, 88, 90, 91, 93, 114

IES 63, 65, 66, 67

L

LDB 14, 23, 31, 33, 37, 39, 41, 42, 47, 49, 52, 158

Leitura 4, 18, 29, 36, 42, 45, 48, 58, 62, 78, 79, 98, 99, 110, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 164

Língua Espanhola 6, 95, 97, 98, 100

Língua Portuguesa 15, 89, 125, 126, 127, 138, 164

Livro 4, 6, 72, 79, 113, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137

M

Matemática 7, 15, 41, 58, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 156, 157, 160, 164

MEC 31, 35, 36, 40, 43, 45, 47, 48, 49, 60, 82, 87, 94, 110, 123, 137, 138, 165, 166

Memória 5, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 99, 137

Música 6, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147

O

ONU 41

P

PAIP 6, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Pandemia 6, 71, 139, 144, 145

PCN 42, 77, 78, 98, 134, 137

PEC-Municípios 52, 53, 55, 56, 58, 59, 62

Pedagogia 4, 5, 4, 11, 15, 37, 38, 49, 51, 52, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 114

Políticas públicas 2, 4, 6, 10, 15, 35, 36, 41, 42, 45, 48, 51, 53, 84, 85, 87, 88, 93, 114, 124, 166

PPC 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 159

PPP 25, 26, 31

Processo formador 5, 11, 12, 13, 18, 19

Professor 5, 6, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 96, 115, 117, 122, 125, 129, 134, 138, 141, 146, 153, 154, 155, 157, 158, 166

Profissionalização 5, 16, 22, 49, 51, 52, 54, 55, 59, 81

Projeto pedagógico 5, 63, 66

Q

QSC 148, 149, 150, 151

Química 15, 148, 149, 150, 152

S

Sala de aula 13, 21, 23, 27, 28, 29, 32, 39, 40, 45, 46, 61, 78, 79, 80, 81, 117, 125, 127, 134, 136, 151, 155

Sociologia 5, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 60

T

terceirização 36, 41, 44, 47, 48

Terceirização 35

TERCEIRIZAÇÃO 5, 35

Texto teatral 6, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137

U

Universidade 5, 21, 23, 24, 26, 33, 51, 61, 62, 73, 75, 76, 78, 79, 87, 90, 92, 93, 112, 147, 148, 154, 155, 156, 166

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas




Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas

